

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: OS DIREITOS DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS E AS IMPLICAÇÕES DO CÓDIGO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

Relatoria: MESSIAS LEMOS
ARIELE MOREIRA

Autores: RAYANNE AGUIAR ALVES
ALCYONE DE OLIVEIRA PAREDES
SARA BRUNA VIEIRA BERNAL

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A perda da autonomia é um problema enfrentado pela maioria dos pacientes hospitalizados. Na verdade, o que se observa é que os pacientes de forma geral não têm conhecimento dos seus direitos. O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) preconiza que são responsabilidades e deveres do enfermeiro: prestar adequadas informações e esclarecimentos à pessoa, família e coletividade a respeito de sua saúde, tratamento e assistência de enfermagem prestada; quanto aos seus direitos, possíveis riscos, benefícios e intercorrências que possam ocorrer; respeitar e reconhecer o direito da pessoa, ou de seu representante legal, de decidir sobre sua saúde, tratamento e seu bem-estar. Objetivo: Demonstrar as responsabilidades éticas do enfermeiro para com o paciente hospitalizado. Metodologia: Trata-se de revisão de literatura, a partir de pesquisa de artigos da área da enfermagem efetuada banco de dados SCIELO. Resultados: Apesar de os discursos sobre o autocuidado reforçarem a participação do cliente no seu cuidado ou no planejamento da sua assistência, a percepção e a abordagem do cliente enquanto um sujeito capaz de pensar, de refletir, de conhecer e de optar, decidindo por si e para si o que é o melhor, como um ser dotado de razão, de vontade e de capacidade de exercer sua liberdade, parece ainda não se fazer de modo satisfatório, já que o sujeito que determina o processo parece ainda ser o profissional de saúde. Na enfermagem, ciência do cuidado humano, é indispensável a reflexão sobre essas questões, já que, frequentemente, os enfermeiros enfrentam dilemas de cunho ético em seu cotidiano, denotando a existência de divergências entre a teoria e a prática. Conclusão: Muitos profissionais ainda não conhecem seus direitos e deveres bem como os dos pacientes. É preciso que o CEPE e os direitos do paciente sejam mais difundidos entre os pacientes e familiares a fim de garantir que todos os atores envolvidos no cuidado conheçam e exercitem seus direitos e deveres. A enfermagem pode fazer a diferença nas relações de cuidado no ambiente hospitalar, atuando de forma ética, com respeito e responsabilidade.